

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1. Apresentação do problema

O presente trabalho está integrado no âmbito da disciplina de Seminário do 5º ano da Licenciatura em Ciências do Desporto e Educação Física da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação física, debruçando-se sobre a observação e análise de jogo no Hóquei em Patins, através de um estudo exploratório da posse de bola.

A patinagem é uma actividade que por si só é bastante motivadora, fascinando os jovens, desafiando-os a deslocarem-se num espaço numa forma diferente, isto é, sobre rodas, criando-lhes impulsos de prazer, de aventura, de liberdade e lazer (Meireles, s/d).

De qualquer forma, é evidente e capital, e relativamente aos trinta e dois países que formam a F.I.R.S. (Federação Internacional de Patinagem), que o Hóquei em Patins não é um desporto excessivamente difundido e praticado. O não estar incluído no calendário Olímpico apoia a afirmação anterior. (Porta e Morti, 1987). Poderia-se alegar, que o mesmo não foi suficientemente promovido pelos organismos competentes, que a sua prática é cara, perigosa, etc., razões estas que, segundo os mesmos autores, por falta de ambiguidade e consistência não são, em absoluto, convincentes.

A nível do nosso país, é o desporto com maior projecção a nível mundial, em termos de competições e títulos conquistados. Ainda assim continua a ser um desporto com pouca projecção em termos de adesão.

Talvez por o Hóquei em Patins não ser um desporto com grande projecção mundial, leve a que não se realizem estudos sobre análise de jogo nesta modalidade, sendo rara a bibliografia existente. Segundo Claudino (1993), citado por Ferreira (2003), o universo das modalidades e disciplinas desportivas, praticadas sob a forma de competição ou alta competição, requer uma constante análise e avaliação. Dai que estudos sobre a análise de jogo, permitem saber porquê uma equipa vence e outra perde, com vista ao melhoramento das performances desportivas, ou seja, procurando a optimização do rendimento desportivo.

Será neste sentido que o nosso estudo se irá desenvolver.

2. Pertinência do estudo

Dado que são escassos os estudos efectuados no sentido da observação e análise de jogo para a modalidade de Hóquei em Patins, torna-se importante contribuir para o aumento destes estudos, favorecendo assim o desenvolvimento da modalidade.

Mas para o melhor desenvolvimento da modalidade tem de se procurar analisar o que se passa também com os escalões mais jovens, não nos podemos restringir apenas ao escalão de seniores. Acompanhar os jovens e promover-lhes a melhor evolução possível, poderá corrigir-lhes e preveni-los de certas dificuldades e problemas que se irão reflectir mais tarde, no escalão sénior. A análise de jogo é uma componente importante, que serve de apoio aos processos de treino em dados concretos, o que irá beneficiar o rendimento dos atletas e conseguir atingir mais eficazmente os objectivos propostos.

3. Objecto do estudo

Para a realização deste estudo foram observados e posteriormente analisados quatro jogos completos de Hóquei em Patins, relativos ao Campeonato Europeu de Juvenis. Os jogos observados envolveram cinco selecções europeias: Portugal, Espanha, Itália, França e Suíça.

4. Objectivos e Hipóteses de estudo

Com a realização deste trabalho pretende-se efectuar um estudo exploratório sobre as posses de bola e sua influência no jogo de Hóquei em Patins, no escalão juvenil, bem como a sua influência no resultado final, discriminando equipas vencedoras e vencidas. Deste modo foram definidos os seguintes objectivos:

- Determinar as fases de jogo mais usuais;
- Determinar as áreas de origem e fim da posse de bola
- Determinar o perfil ofensivo e defensivo das equipas;
- Observar as diferenças entre as equipas vencedoras e vencidas
- Comparar com o escalão sénior.

De acordo com o objectivo de comparar o escalão juvenil com o escalão sénior definidos formularam-se as seguintes hipótese:

- O escalão de Juvenis difere do escalão de Seniores quanto à fase de jogo predominante;

- O escalão de Juvenis difere do escalão de Seniores quanto às áreas de origem e fim de posse bola;

- O escalão de Juvenis difere do escalão de Seniores quanto ao perfil defensivo e ofensivo;

- O escalão de Juvenis difere do escalão de Seniores quanto às diferenças entre equipas vencedoras e vencidas.